

# SÍNDROME DA ANSIEDADE POR SEPARAÇÃO EM CÃES

André de Magalhães Chernicharo<sup>1</sup>, Marcela Bicalho Chaves<sup>2</sup>, Flávia Ferreira Araújo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Centro Universitário Salgado Filho – BH – Belo Horizonte/MG-BRASIL – Contato: amchernicharo@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Centro Universitário Salgado Filho – BH – Belo Horizonte/MG-BRASIL – Contato:marcelaenfvet@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

## INTRODUÇÃO

O estilo de vida da sociedade atual e as mudanças nas relações entre os proprietários e seus cães, podem ser uma das principais causas para o surgimento de diversos distúrbios comportamentais nesses animais.

A interação que o homem cria com seu animal, pode ser benéfica, mas algumas causas podem desencadear comportamentos problemáticos (RUNCOS, 2019). Destaca-se a síndrome da ansiedade e separação (SAS), a qual se assemelha a uma dependência emocional que o cão cria em relação ao seu tutor, gerando apego, ansiedade e obsessão, com isso afetando as condições de bem-estar do animal. (Assis & Mills, 2017).

Diversos trabalhos foram desenvolvidos de modo a estabelecer fatores de risco para a ocorrência de SAS, estes geralmente são categorizados em agentes relacionados ao próprio animal, origens inerentes ao tutor e ambiente de criação.

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a síndrome da separação por ansiedade e suas consequências na saúde canina.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada

em bases de periódicos nacionais, somente artigos dos últimos 05 anos, utilizando os descritores, interação humano-animal, problemas comportamentais e cão. Realizou-se a leitura dos títulos e dos resumos dos estudos para selecionar os materiais que compõem os resultados das informações descritas. Seguiram-se os critérios de exclusão e inclusão estabelecidos, que fossem convenientes ao tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ansiedade é um sofrimento físico e psíquico que afeta os animais e traz consigo diversos malefícios. Segundo autores especialistas em comportamento canino, pode se desenvolver através de situações de medo recorrentes, frustração, falta de atividades, punições e interações inconstantes e não previsíveis, experiências traumáticas e dolorosas, ou qualquer situação a que o animal não consiga se adaptar. (BALLANTANY, 2018; TEIXEIRA, 2017).

Esta síndrome é uma doença comum em cães, que se apresenta por uma variedade de comportamentos, principalmente quando o mesmo é deixado sozinho sem a presença de seu tutor como, por exemplo, ele pode ter ficado preso em algum local, sem conseguir a ajuda de alguém, sons de alarme e trovão, acidente doméstico como incêndio ou

presenciar um roubo em casa (PALESTRINI, 2019).

Existe uma maior probabilidade de os machos desenvolverem a síndrome, mas ambos os sexos podem ser acometidos (TEIXEIRA, 2017).

Cães abandonados ou de canil podem ter maior predisposição para desenvolverem a doença pois, são fatores que geram traumas nos animais. É importante no momento da adoção dos filhotes respeitarem as sete semanas antes de doar pois, não é recomendado separar o filhote das mãe antes desse período para evitar que esse cão desenvolva algum comportamento problemático por falta de socialização (MACHADO E SANTANNA, 2017).

Cães que sofrem com a síndrome de ansiedade de separação podem apresentar menor sobrevida, porque o distúrbio ocasiona estresse ao animal, o que, conseqüentemente, afeta sua saúde, prejudica o sistema imunológico e endócrino e aumenta o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares (BEZERRA e ZIMMERMANN, 2015).

O diagnóstico e tratamento da SAS são complexos e diretamente relacionados a origem do problema, sendo necessário um exame minucioso do histórico do cão, de suas interações sociais e condições ambientais.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, considera-se que a melhoria da qualidade da interação humano-animal depende de um relacionamento saudável entre os seres humanos com seus cães, nas diversas dimensões que essa relação se expressa, física, mental e

emocionalmente. Assim, é possível melhorar o bem-estar geral de ambos, tanto dos animais, quanto das pessoas que com eles convivem.

É de suma importância o desenvolvimento de maiores estudos a respeito dessa síndrome, em especial, aqueles que considerem também a avaliação de animais de diferentes raças, tipos de residência, condições fisiológicas e outros fatores que possam elucidar possibilidades de risco para SAS, diagnósticos e tratamentos.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ASSIS, L; MILLS S. Problemas relacionados à separação. (1),233-258,2017.
2. BEZERRA, E.; ZIMMERMANN, M. Distúrbios comportamentais em cães: ansiedade por separação. *Revet*, Brasília, 2(1), 1-14, 2015.
3. BALLANTANY, C. Separation, Confinement, or Noises: What Is Scaring That Dog?. *Vet Clin North Am Small Anim Pract*. 8(48), 367-386, 2018.
4. PALESTRINE, C. Home alone: Diagnosis and treatment of separation anxiety. *European Journal of Companion Animal Practice*. Bruxelles, 3(24), 4- 45, 2014.
5. RUNCOS, L. Comportamento animal. Curitiba: Centro Integrado de Especialidades Veterinárias,7-319. 2019.
6. TEIXEIRA, D. Síndrome de Ansiedade de Separação (SAS) em cães na cidade de João Pessoa. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba, 2017.

## SÍNDROME DA ANSIEDADE POR SEPARAÇÃO EM CÃES

7. MACHADO, S. D.; SANT'ANNA, C. A.; Síndrome de ansiedade por separação em animais de companhia: uma revisão. Revista Brasileira de Zootecias, 18(10),160 – 186,2017.